

Narrador

Como parte dos temas abordados neste seminário, a organização do evento gostaria de fazer uma pausa nas apresentações culturais e retomar a questão da Divulgação na Sahaja Yoga.

Como diria o sábio indiano Vabala Dhandar: “o seminário é bom, mas não é a solução”. Por isso, gostaria de pedir a todos, que fizessem silêncio e procurassem não rir, pois esta é uma peça séria, onde os ensinamentos transmitidos são de suma importância para todos que desejam se engajar nessa tarefa tão importante, que é a Realização na Rua.

É... bem, será que nós podemos começar?!... todos os atores já estão prontos?!... Ah, o Carioca saiu pra tomar um chá com bolinho no meio da última apresentação?! Isso é um absurdo, chama ele lá, oh produção... Que isso?! Por isso que eu não gosto de contratar atores terceirizados. Bem, vamos lá. Maestro?!

(Track 01 - Música Tema do Carioca)

O Carioca em O Largo do Carioca

versão brasileira Yuva Shakti Universal

Narrador

Carioca esperto, vinte anos de praia, esse é o homem. Quanto tempo! Tudo beleza carioca? Tá bronzeado, veio direto da praia pra meditação. Curtiu as ondas bronzeado? Beleza. Chegou cedo Carioca!

Líder

Tudo bom Carioca? Carioca eu queria te pedir um favor.

Narrador

É agora Carioca, a chance que você estava esperando. O líder em pessoa te procurou.

Nem pensa duas vezes, aceita e depois você vê o que é pra fazer.

Líder

Ah, claro que eu sabia que podia contar com você.

Narrador

Ah garoto. Tu é o cara. Mandou bem... O que é que ele quer? Sei lá, deve ser algo importante, pra ele ter te escolhido... mas é melhor perguntar pra ele.

Líder

Carioca, queria te pedir pra cuidar do nosso projeto de dar Realização na Rua.

Narrador

Ih, bronzeado. Se deu mal. Quis sair bem na fita e dançou. Achou que tinha sido escolhido pra ser assessor do líder. Que nada, vai ter que botar a cara no mundo, pagar mico no meio da rua, ficar igual camelô, debaixo de sol e chuva, exposto a todo tipo de pessoa, meditando no meio da praça, sei não, e se um amigo da praia passar por lá, e se a galera da academia... Não, Carioca, não corre não. Volta aqui.

Tu que aceitou, ele só te perguntou, e tu que deu a tua palavra, palavra de surfista não volta atrás... e Carioca, foi o líder que te pediu, tu não vai querer ficar queimado com ele, ele é o homem. Se tu é o cara, ele é o homem. Não é verdade? Isso, bonito, abre o sorriso, cumprimenta ele. Não, namastê! Isso, agora você diz que aceitou, e que vai se dedicar inteiramente a isso. Vai rapaz, diz, vai por mim.

Líder

Você pode se dedicar inteiramente? Que ótimo Carioca, eu já tinha pedido isso a outros Yoguis do coletivo, mas ninguém podia. O Di Caprio disse que não paga mico no meio da rua, é muito bonito e culto pra ficar exposto assim. O Sombra tem dezoito anos de Sahaja, mas não sabe dar a Realização. O Zebra até achou a idéia interessante, mas no fundo acha que isso não ia dar certo. A Condicionada disse que tem se trabalhado demais e não quer absorver os bloqueios e negatividades do povão. E daí só sobrou você. Você era minha última opção, mas fazer o que?

Narrador

Calma bronzeado, pelo menos se ninguém quis, tu subiu no conceito. Também não tinha mais pra onde cair... calma, presta atenção, escuta as informações que o líder vai te dar.

Líder

Carioca, como estamos numa reta final da história evolutiva da humanidade, a nossa barraca da realização tem que ficar aberta 24 horas por dia, durante seis meses. Eu vou tentar alguém pra revezar contigo à noite, mas não é nada certo. Pega ali o material e ao trabalho.

Narrador

Carioca, pergunta se ele pode te ajudar.

Líder

Agora não dá, to muito atarefado, você sabe. Mas se der um tempinho eu passo por lá. Mesmo assim, eu vou estar sempre com a atenção lá na barraca. Boa sorte.

Narrador

Calma Carioca, nada de choro. Que isso? O que tem demais ficar no meio da rua igual um pastel oferecendo meditação grátis pra qualquer um que passa, e se sujeitando a piadinha de qualquer mané... Tá, tá, desculpa, retiro o que disse, esquece o meio da rua, e põe debaixo da barraca igual um pastel oferecendo meditação pra qualquer um que passa... Tá bom, tá bom, chega, chega, já passou, passou.

Mostra que tu é valente, que tu é o Carioca e diga comigo: eu lutarei.

Maestro, por favor.

(track 02 – Eu lutarei)

Narrador

Tá bom, tá bom Carioca. Agora vai trabalhar. Pro centro da cidade. Carioca, olha como o centro da cidade é opressivo, calor, caos urbano, barulho, multidão, poluição, confusão...

Carioca tenta passar com a barraca no meio da multidão.

E fica assustado com as pessoas, sente-se oprimido.

(Personagens fazem um círculo ao redor do Carioca)

Narrador

Muito bem Carioca, agora que você já entrou no clima da cidade, basta montar a barraca... e sozinho. Maestro, um allegro andante em Mi menor.

(track 03 – Monta a barraca)

(Carioca tem problemas para montar a barraca. Pede ajuda a alguns transeuntes, mas ninguém pode ajudá-lo. Carioca perdido, dá um bhandan, e os anjos colocam a barraca montada no lugar)

Narrador

Viu Carioca, não foi tão difícil assim. E você fazendo aquele drama todo. Agora se prepara que vai chover de buscador. Maestro, um adágio em Ré médio.

(track 04 – ajeitado os bancos e a barraca)

(Pessoas param e olham, mas ninguém se interessa, povo dá a desculpa. Diálogo engraçado dos buscadores, curiosidade. Pessoas zombam e ninguém se interessa)

Deixa: Isso é Magia!!!

(Pessoas vão embora)

Narrador

É Carioca, ninguém quis saber mais sobre Sahaja Yoga, né? É assim mesmo.

Tu falou bem, até eu entendi, mas acho que ali não tinha buscador...

Olha só, acho que essa senhora está interessada. Pergunta pra ela? Olha só, ela aceitou.

Bem, ela deve tá cheia de bhoots, mas também tu não tem muita escolha.

Fazer o que, trabalha nela. Maestro, emoção.

(Carioca põe a mulher sentada num banco e trabalha nela).

(track 05 – Realização da Mulher)

(Carioca levanta a Kundalini da mulher. E então ela se transforma. A mulher e começa a dançar. Ao fim da dança outras pessoas se interessam. Personagens se aproximam e começam a pedir a realização)

Narrador

Carioca!!! É um milagre, todos querem a Realização, olha isso. É a Satya Yuga, as pessoas anseiam pela verdade, e você, você está aí para ser instrumento nesse processo evolutivo da humanidade.

Que cara é essa? Não para não homem. Que cara lento, que instrumento mais devagar, parece até que tá desafinado. Você não pode perder ninguém.

Maestro, canal direito, ação!!! *(track 09 – correria)*

Narrador

Ali, olha um buscador ali. Do outro lado, tem outro ali. Aqui, na frente.
Atrás de você, na direita, esquerda, em cima, embaixo, dez flexões, polichinelo.

Mais rápido. Anda moleza!!!

(Pessoas empurram e puxam o Carioca. Alguém dá um tapa na cabeça dele. Carioca esquenta que nem carro e trabalha acelerado. Chama outras pessoas para sentar.

Várias pessoas brigam pela vez. Ele tenta dar a realização a todos.

Termina cansado e sozinho na praça).

(track 07 – Noite)

Narrador

Tudo bem Carioca! Já acabou, pode descansar. Já está tarde, as pessoas já foram para casa. Pode relaxar agora. Os braços estão se movendo sozinhos? Logo passa. Você fez um belo trabalho. Quantas realizações? Perdeu a conta. É, foram muitas. Agora você pode até fechar a barraca. O que? A barraca fica 24 horas aberta? Que dedicação.

Mas será que vai aparecer alguém a essa hora da noite?

Homem

Ei amigo, eu passei aqui à tarde, e vi você fazendo meditação. Mas eu só saio do trabalho de madrugada, você ainda está ensinando Sahaja Yoga?

Narrador

Tudo bem, tudo bem. Você tinha razão. Sempre tem alguém mais para receber a Realização. Então, vai lá... E assim, no centro da cidade, bem no coração do Rio de Janeiro, no ponto onde dezenas de vidas se cruzam, centenas de destinos se entrelaçam e milhares de sonhos se espalham, esse lugar mágico passou a ser conhecido como o Largo, o Largo do Carioca. Bom trabalho Carioca, e a todos,

(boceja) boa noite.

FIM

